

Estamos Juntos



<http://maputo.usembassy.gov>

Jan/Fev 2011

EM FEVEREIRO

COMEMORAMOS O

MÊS DA HISTÓRIA

AFRO-AMERICANA

NACIONAL

"Durante o Mês da História Afro-Americana Nacional, reconhecemos os feitos extraordinários dos afro-americanos e o seu papel essencial na história da América. Em honra da sua coragem e dos seus contributos, devemos decidir levar avante a promessa da América para os nossos filhos. "

Presidente Barack Obama



America.gov
Telling America's Story

Serviços de Imprensa e Cultura
Complexo JAT
Rua 1231, No. 41
Tel: 258-21-355-412
Fax: 258-21-491-918

Moçambique Já Tem um Laboratório Nacional de Referência da Tuberculose

Não é surpresa para ninguém que sofra dos efeitos da TB em Moçambique que esta doença representa um fardo significativo na área da saúde. Moçambique é o país mais afectado pela TB e possui a terceira mais alta taxa de mortalidade entre 22 países classificados como de alto risco. A TB ocorre em cerca de 431 por 100.000 habitantes por ano, afectando quase duas vezes mais as mulheres dos que os homens, o que totaliza cerca de 92.000 novos casos por ano. Actualmente, são detectados menos de metade dos casos. No entanto, através da cooperação e financiamento entre o Governo dos E.U.A., canalizado pela USAID, e o Ministério da Saúde de Moçambique, foi inaugurado no dia 26 de Janeiro de 2011, um Laboratório Nacional de Referência para a Tuberculose, pelo Ministro da Saúde, Alexandre Manquele, e o Director da USAID, Todd Amani.



O Ministro da Saúde e o Director da USAID durante a inauguração do Laboratório Nacional de Referência da TB

Falando no evento, o Ministro da Saúde afirmou que a abertura do laboratório "representa mais um passo decisivo nas políticas de saúde do país, que será cada vez mais baseado em provas geradas ao nível nacional." Todd Amani, por sua vez, afirmou que "o laboratório contribuirá para melhorar a prevenção, diagnóstico e tratamento da tuberculose..."

O Ministro da Saúde salientou as prioridades chave para o laboratório, incluindo: diagnóstico especializado de micro bactérias, educação profissional contínua para técnicos de laboratório, garantia de altos padrões de qualidade nos diagnósticos microscópicos, avaliação de novas tecnologias relativas à TB, vigilância das estirpes de TB multi-resistentes, e outras pesquisas científicas.

(continua na página 3)

Mensagem da Embaixadora



Leslie V. Rowe

Ao passarmos do Mês da História Afro-americana para o Mês da História das Mulheres nos Estados Unidos, que celebrámos activamente aqui em Moçambique, gostaria de aproveitar a oportunidade para reconhecer publicamente e agradecer às mulheres em todo o país pelo tremendo trabalho e sacrifícios que fazem todos os dias. As mulheres são frequentemente as instigadoras de importantes mudanças sociais, apoiantes chave dos direitos civis e humanos, proponentes de políticas fiscais e sociais sólidas, e motores do desenvolvimento económico em todos os países que reconhecem e utilizam os seus talentos. Num artigo recente na Newsweek, a nossa Secretária de Estado Hilary Clinton referiu a sua crença de que "os direitos das mulheres e das raparigas são o assunto por finalizar do século XXI," e eu concordo plenamente com ela. Foi dito frequentemente que a forma como um país trata os mais vulneráveis constitui uma boa medida da sua civilização e desenvolvimento. Eu creio que, da mesma forma que a Secretária de Estado Clinton é um grande exemplo para

mim sobre o tipo de liderança que as mulheres podem providenciar, mulheres líderes em Moçambique podem inspirar os milhões de mulheres suas compatriotas cujos talentos e potencial ainda não foram explorados. No dia 21 de Março, encontrar-me-ei com um grupo de 11 cientistas moçambicanas que estão a trabalhar na pesquisa agrícola como parte dos programas "Mulheres Africanas na Pesquisa Agrícola e Desenvolvimento" e "Programa Borlaugh de Mulheres na Ciência" patrocinados respectivamente pela USAID e pelo Departamento de Agricultura dos E.U.A. Em Moçambique, onde 72% das mulheres vivem em áreas rurais e a agricultura emprega 90% da força laboral feminina do país, o progresso da capacidade agro-científica é de importância vital para o futuro do país, e quero congratular estas jovens pesquisadoras brilhantes pelos seus sucessos. Como qualquer desafio complexo que enfrentamos no mundo hoje em dia, o empoderamento das mulheres vai exigir muita força e energia para continuar a progredir, mas estamos orgulhosos de sermos parceiros empenhados de Moçambique e de outros países, para assegurar que podemos alcançar o progresso necessário.

Leslie Rowe

Insectário de Pemba Contribui para Luta Contra a Malária

Como é usual em muitos climas quentes, os insectos são frequentemente portadores de doenças, incluindo algumas das mais mortíferas, como a malária. De forma a desenvolver insecticidas eficazes e compreender como melhor controlar a população de insectos, e as doenças por eles provocadas, os cientistas criam insectos em ambientes controlados, denominados insectários, e conduzem testes para determinar a eficácia dos diferentes insecticidas, detectar a resistência aos insecticidas, bem como outras pesquisas importantes. Os insectos são contidos em segurança no insectário, de onde não podem escapar.

Através do financiamento providenciado pela Iniciativa do Presidente dos EUA Contra a Malária (PMI), a RTI (Research Triangle Institute) trabalhou em estreita colaboração com o PNCM (Programa Nacional de Controlo da Malária) para remodelar o insectário existente em Pemba, equipando dois contentores de seis metros com mobiliário de laboratório, novos equipamentos e consumíveis.



O Governador Eliseu Machava quando inaugurava o insectário em Pemba

No dia 20 de Dezembro de 2010, a Directora Interina da USAID, Senhora Teresa McGhie, e o Governador da Província de Cabo Delgado, Eliseu Machava, fizeram a entrega oficial do novo insectário à Direcção Provincial de Saúde (DPS) em Pemba. O insectário servirá como laboratório regional entomológico para as três províncias de Nampula, Cabo Delgado e Niassa. A sua meta estratégica consiste em melhorar a oferta de serviços ligados à malária na região norte de Moçambique.

A PMI encontra-se a operar em Moçambique sob os auspícios da USAID desde 2006, sendo

este um dos 17 países em África onde esta iniciativa apoia os programas nacionais de controlo da malária com o objectivo de fomentar as suas intervenções eficazes de controlo da doença. Alguns exemplos dessas intervenções são o aprovisionamento e distribuição de redes mosquiteiras tratadas, a pulverização residual de interiores, actividades entomológicas, e aquisição e distribuição de medicamentos anti-maláricos para salvar vidas, entre outras.

A Embaixada apoiou “Dançando pela Vida” na Mafalala



A Embaixada dos E.U.A. patrocinou o concerto “Dançando pela Vida” no Bairro da Mafalala no dia 9 de Dezembro de 2010 para comemorar as actividades do Dia Mundial do SIDA.

O programa, organizado em colaboração com a organização não-governamental *Comunidade Académica para Desenvolvimento Educacional* (CADE) e o promotor e artista de hip-hop Mr. Arssen, foi financiado através do programa PEPFAR (Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio do SIDA) da Embaixada dos E.U.A.

Durante o programa, membros dos Serviços de Imprensa e Cultura da Embaixada e diversos artistas de hip-hop e bailarinos falaram sobre a importância da prevenção do HIV/SIDA e promoveram testes gratuitos, oferecidos no local pela PSI. Mais

de 2.000 moçambicanos desfrutaram da série de concertos gratuitos, apresentações de grupos de dança locais, e outras actividades.

A Embaixada dos E.U.A. também colaborou com Mr. Arssen num concerto do Dia Mundial da SIDA em Dezembro de 2009 no Pavilhão Estrela Vermelha, em conjunto com o artista americano de hip-hop Keith Murray e numa visita a um orfanato administrado por Irmãs Franciscanas em Maputo. Em ambos os eventos foram distribuídos cartões contendo mensagens de prevenção do HIV/SIDA, enquanto que o concerto do Pavilhão Estrela Vermelha ofereceu aconselhamento e testagem.

O programa PEPFAR encontra-se actualmente no seu 7º ano em Moçambique e trabalha com parceiros de diversos sectores para aliviar o fardo do HIV/SIDA em Moçambique.



Actuções de grupos locais de hip-hop

Jovens Circuncidados em Nampula



Foram circuncidados 470 rapazes entre os 5 e os 18 anos de idade no Posto Administrativo de Iapala, Distrito de Ribaué, em Nampula, no âmbito do programa de prevenção do HIV/SIDA e de geração de pequenos rendimentos implementado pela Associação para o Desenvolvimento Agro-Pecuário para o Sector Familiar (ADAP-SF). A iniciativa foi financiada pelo Programa de Pequenos Projectos do Departamento de Estado, no âmbito do Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio do SIDA (PEPFAR).

A circuncisão era grátis e praticada por dois técnicos de saúde locais, seguindo procedimentos médicos rigorosos com o objectivo de prevenir o HIV e outras doenças infecciosas. Os rapazes receberam ainda alimentos e materiais para a sua higiene.

A circuncisão promovida pela ADAP-SF demarcou-se dos antigos métodos praticados localmente, nos quais uma única lâmina era usada para circuncidar todos os rapazes, sendo sujeita ao pagamento de 250 meticaís e entrega de uma galinha.

Nos dias 15 e 16 de Janeiro, a ADAP-SF organizou três cerimónias para fazer a entrega formal do último grupo de rapazes circuncidados às suas famílias. Foi um momento de alegria e felicidade para algumas das famílias. Dois grupos de teatro entreteram os participantes com actuações que apelavam aos pais e mães para que permitissem a circun-

ção aos seus filhos, já que esta ajuda a reduzir a infecção pelo HIV.

Falando numa das cerimónias, o chefe do Posto Administrativo de Iapala, Somar José, agradeceu o apoio prestado a esta iniciativa pelo Governo dos E.U.A. e a organização parceira local, a ADAP SF. Criticou também aqueles que não permitiram que os seus filhos fossem circuncidados por acreditarem que os seus filhos seriam vendidos a estrangeiros. “O Governo nunca venderia o seu povo”, salientou José.

O Director da ADAP SF, Ernesto Lopes, afirmou que apesar de alguma resistência inicial, a iniciativa tinha sido um sucesso, e que à medida que o tempo passava e as pessoas observavam a realidade, começaram a receber cada vez mais pedidos de pais e mães que queriam circuncidar os seus filhos, incluindo mesmo adultos. “No final da primeira fase, a



Rapazes na cerimónia de encerramento da iniciativa de circuncisão realizada no distrito de Ribaué, província de Nampula

procura deste tipo de serviço por parte de pessoas da zona urbana era grande”, afirmou, acrescentando que no futuro irão expandir a iniciativa a outras áreas rurais de Nampula, focando especialmente os rapazes órfãos e vulneráveis. Ernesto Lopes revelou ainda que, a pedido do grupo de idosas da comunidade, a ADAP-SF planeia oferecer educação sobre HIV/SIDA durante os rituais praticados com as raparigas, numa segunda fase do projecto.

Moçambique Já Tem um Laboratório Nacional de Referência da TB



Fotos do laboratório “antes e depois”

(continuação da página 1)

Desde 2005, os E.U.A., em coordenação com o Ministério da Saúde, outros doadores, e parceiros de implementação, têm prestado apoio contínuo ao Programa

Nacional de Controlo da Tuberculose. Este apoio traduz-se no fortalecimento de programas de tratamento sob observação por pessoal médico, aumento da detecção e do sucesso no tratamento, fomento da coordenação entre programas de TB e HIV. Outro foco importante do programa

consiste na melhoria do acesso aos serviços para moçambicanos que residem nas áreas rurais, particularmente mulheres e crianças, e expansão dos programas através da formação de trabalhadores de saúde comunitários.

Espera-se que o laboratório processe mais de 6.000 exames ao longo dos próximos 5 anos e que providencie treino e controlo de qualidade a mais de 207 unidades laboratoriais existentes em todo o país.



O Ministro Manguela e o Director Amani posando com pessoal do MISAU da USAID após a inauguração do laboratório

Concerto “Dançando pela Vida” na Mafalala



U.S. MISSION TO MOZAMBIQUE

Ficha Técnica: Editor, Tobias Bradford; Grafismo e Edição, Bitá Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?

Escreva-nos para EstamosJuntos@state.gov